

Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências (GEPLIMAC/UFAC)

Link de acesso ao espelho do Grupo:

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1703981337959605

Líderes: Dra. Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra

Contato: simonechalub@hotmail.com

- ✓ Áreas de Educação, Ciências e Matemática, com ênfase em Práticas Culturais, Etnomatemática, Modelagem e Recursos Tecnológicos significados no uso na visão Wittgensteiniana;

Dra. Simone de Souza Lima;

- ✓ Áreas de Letras, Linguística e Artes, com ênfase em Teoria da Literatura e Literatura Comparada, Línguas, Culturas Indígenas e outros bens simbólicos.

Pesquisadores da UFAC/MPECIM (9): Gilberto Francisco Alves de Melo; Salete Maria Chalub Bandeira; Adriana Ramos dos Santos; Esperanza Lucila Hernández Ângulo; Eduardo Antonio Pitt; Gahelyka Aghta Pantano Souza; Éverton Melo de Melo; Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra; Simone de Souza Lima.

Pesquisadores de Outras Instituições (4): Vilma Luisa Sieglosch Barros; Paulo José dos Santos Pereira; Solange Maria Chalub Bandeira Teixeira; Silvio Carlos dos Santos.

Estudantes do MPECIM (12): Bartor Galeno Cunha de Oliveira; Isnaele Santos da Silva; Mário Sérgio Silva de Carvalho; Damiana Avelino de Castro; Thássio Kennedy Silva Oliveira; Ivanilce Bessa Santos Correia; Jorsilene Tavares Nascimento; José Césio Medeiros; Décio de Oliveira Gröhs; Viviane Menezes de Souza Machado; Osvaldo Segundo Junior; Mírian Silva Ferreira.

Estudantes de Graduação (4): Igor Gondim Pereira; Maiara Elisa dos Santos Silva; Emili Lucena Lopes; Sidney Carneiro de Lima Junior.

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Linguagens, Práticas Culturais em Ensino de Matemática e Ciências (GEPLIMAC/UFAC) vem se constituindo como um grupo colaborativo que reúne professores da Escola Básica, professores em formação inicial, pós-graduandos e formadores de Universidades (UNINORTE, IFAC e UFAC),

interessados em refletir, estudar, compartilhar, discutir, investigar, problematizar e escrever colaborativamente sobre formação de professores e a prática de ensinar e aprender Matemáticas/Ciências partindo da formação inicial e/ou continuada até alcançar contextos diversos, dentre eles as escolas de ensino básico.

O grupo começou suas reuniões desde meados de 2017 sem a preocupação de um nome que o caracterizasse, mas realmente ganhou força, de fato, em maio de 2018 após a inclusão dos mestrandos (turma de 2018) do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática e professores do IFAC, UNINORTE, UFAC e discentes da graduação em Matemática e Química envolvidos em projetos de extensão e pesquisa.

A abordagem de pesquisa do grupo centra-se na linguagem como atividade e, no conceito, com significado em jogos de linguagem. Diante disso se faz remissões a Wittgenstein, a ideia de significado como uso, que confere à linguagem o caráter de atividade; e especificamente a matemática/ciências como atividade. Esses referenciais se situam num campo semântico que, de formas diversificadas, procura desconstruir as bases metafísicas do pensamento estruturalista.

Com base no pressuposto compartilhado de que linguagem e práticas culturais constituem-se mutuamente, o grupo propõe-se a desenvolver um programa de estudos investigativos em educação, em diferentes perspectivas teóricas. Esse espectro de investigações contempla as linhas de pesquisa descritas abaixo de acordo com interesses temáticos que articulam linguagem e práticas culturais.

Dentre as linhas de pesquisas destacamos:

1. Formação de Professores em Educação Matemática/Ciências, Jogos discursivos, Jogos Memorialísticos e Práticas Culturais;

Trata-se de uma linha indisciplinar de pesquisa que toma como objeto de investigação as práticas culturais (e seus jogos discursivos correspondentes) realizadas no âmbito da atividade educativa escolar comparativamente às práticas culturais (e jogos discursivos correspondentes) realizadas em outras atividades humanas. Mais amplamente, trata-se de investigar as potencialidades explicativas de construtos tais como práticas culturais, práticas discursivas, (etno) comunidades de prática, jogos de linguagem, atividade humana e formas de vida, tanto para a prática de pesquisa

acadêmica no âmbito da educação (em Matemática e Ciências), quanto para a atividade educativa escolar. Trata-se também de investigar relações que se constituem entre histórias culturais (concebidas como jogos plurais de memórias), filosofias e práticas educativas (escolares e não escolares), dentre elas aquelas mobilizadoras de cultura científica. O recorte analítico explora desdobramentos para o campo da educação do diálogo entre: a perspectiva filosófica do segundo Wittgenstein, mais propriamente sua concepção constitutiva de linguagem e sua concepção normativa de matemática, perspectivas sociológicas pós-estruturalistas, sobretudo, a de Theodore Schatzki, acerca das práticas sociais; as noções de atividade humana e (etno) comunidades de prática e perspectivas transgressivas, indisciplinares e desconstrutivas de educação escolar, tomando como base o grupo Phala da Unicamp. (Moura, 2015, p. 52-53).

2. Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, Neurociência, TICs, Tecnologias Assistivas, Móveis e Redes Sociais.

Trata-se de uma linha de pesquisa que toma como objeto de investigação as práticas pedagógicas com foco na neurociência e as diversas tecnologias em áreas multidisciplinares.

Procuramos fazer uma conversa entre essas duas linhas do grupo GEPLIMAC/UFAC e as linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - MPECIM/UFAC sendo elas, *Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática*¹ que consistem em pesquisas de práticas educativas e o papel da mediação pedagógica do professor e a linha, *Recursos e Tecnologias no Ensino de Ciências e Matemática*² que objetiva-se o estudo e/ou o desenvolvimento de recursos

¹Dentre os possíveis objetos de estudo, destacam-se as estratégias didático-metodológicas que valorizem a construção da relação ensino-aprendizagem, que estimulem o caráter investigativo e promovam a autonomia do aluno durante o processo de construção do conhecimento e as perspectivas teórico-metodológicas e epistemológicas para a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de física, química, ciências biológicas e matemática nas escolas acreanas, inseridas no contexto amazônico.

²Os recursos e as tecnologias estudados e/ ou desenvolvidos serão analisados e avaliados em situações de ensino e aprendizagem na sala de aula, para se estabelecer a utilização destes como instrumentos voltados para o auxílio na mediação do docente e na construção do conhecimento em ciências e matemática pelo aluno.

didáticos³ e/ ou de metodologias didáticas que utilizem tecnologias (digitais ou não) no ensino de Ciências e Matemática.

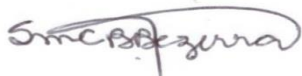
Dentre as propostas apresentadas por Bezerra (2016) frente ao seu credenciamento no programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, ao colegiado do curso, a mesma se propôs a criação do GEPLIMAC/UFAC, bem como investigações no tocante aos usos e significados da Matemática/Ciências na problematização de práticas culturais na formação de professores levando em consideração o ensino e aprendizagem, bem como os recursos e tecnologias utilizados no ensino de Ciências e Matemática. Práticas Educativas que contemplem o uso da modelagem e/ou a etnomatemática e problemas ampliados, assim como a utilização de recursos didáticos (livros, jogos educativos, dentre outros), bem como o uso de tecnologias digitais (uso de celulares, internet, You Tube e *QR Codes*), acreditando que as tecnologias digitais “modificam o que é ser humano e como a própria noção de sala de aula está em cheque” (BORBA; SILVA; GADANIDIS, 2015, p. 133).

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Simone Maria Chalub Bandeira. **Percorrendo usos/significados da Matemática na problematização de práticas culturais na formação inicial de professores**. 2016. 262 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT, 2016.

BORBA, Marcelo de Carvalho; SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues da; GADANIDIS, George. Fases das tecnologias digitais em Educação Matemática - Sala de aula e internet em movimento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MOURA, A. R. L. de. **Visão terapêutica desconstrucionista de um percurso acadêmico**. Campinas – SP: FE/UNICAMP, 2015.



Rio Branco, 14 de março de 2019.

Prof.a. Dra. Simone Maria Chalub Bandeira Bezerra

Líder do GEPLIMAC/UFAC

Certificado em 13/12/2018

³Livros, atividades práticas, experimentos e jogos, dentre outros.